

DADOS E FATOS QUE CONTRIBUEM PARA O ESTUDO DA HISTÓRIA DAS IDÉIAS LINGÜÍSTICAS NO SUL

Daniela Zimmermann Machado

RESUMO[©]

Este trabalho tem como propósito compreender o processo de institucionalização da disciplina Lingüística no RS através da análise dos artigos sobre lingüística encontrados na revista Letras de Hoje. Procuramos examinar, nessas revistas, o modo como Mattoso Câmara contribuiu para a fundamentação teórica da Lingüística no Sul. Consideramos Orlandi (1998) e Rodrigues (2002) que afirmam que trabalhos como o de Mattoso Câmara são essenciais para se pensar a prática da Lingüística no Brasil. Isso nos possibilita compreender o processo de institucionalização da disciplina, uma vez que as pesquisadoras mencionadas estão inseridas no estudo da história das idéias lingüísticas no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Mattoso Câmara, história, Lingüística

INTRODUÇÃO

Este trabalho está sendo desenvolvido no projeto "A História das Idéias Lingüísticas na formação dos Cursos de Letras no RS"¹, o qual tem por objetivo resgatar e revalorizar documentos que descrevam a história da disciplina Lingüística nos cursos de Letras do RS e de SC, contribuindo, assim, para traçar a história do ensino da Lingüística no Rio Grande do Sul e, por extensão, no contexto brasileiro.

No presente trabalho, procuramos compreender a história da Lingüística e sobretudo a forma como se deu o processo de institucionalização desta disciplina no RS, por meio da análise dos textos sobre Lingüística encontrados na revista Letras de Hoje, considerando a presença de Mattoso Câmara enquanto referencial teórico.

A revista Letras de Hoje é um importante instrumento para os estudos das idéias Lingüísticas no Brasil, uma vez que possui grande importância no processo da institucionalização da Lingüística no Sul, por ser uma das mais antigas revistas sobre

Lingüística e Literatura no RS, prevalecendo até os dias atuais.

Conforme Rodrigues (2000), "falar em Lingüística no Brasil é certamente não ignorar o grande autor Mattoso Câmara e sua obra que trouxe para os estudos gramaticais o lugar da descrição científica", inferindo ainda que "os livros *Princípios de Lingüística Geral e História e Estrutura da Língua Portuguesa*, de Mattoso Câmara Jr., são obras de referência quando pensamos a disciplina Lingüística." Essas abordagens conferem a Mattoso Câmara um lugar destaque no que se trata da história da Lingüística no Brasil.

Orlandi (1998) reforça, ainda, a condição fundamental de Mattoso Câmara na Lingüística brasileira, quando afirma em seu projeto, *História das Idéias Lingüísticas no Brasil: ética e política das línguas*, que: "torna-se fundamental pensar a prática da Lingüística a partir de trabalhos como de Mattoso Câmara, com sua *Lingüística Geral*, *Lingüística das línguas indígenas*, e *Lingüística da língua portuguesa*" (pg 5). Esses testemunhos justificam o porquê de selecionarmos, para nosso trabalho, a contribuição teórica de Mattoso Câmara Jr, já que, como vimos nos exemplos citados, ele é considerado, pelos principais teóricos da disciplina, como um dos estudiosos fundamentais da Lingüística brasileira.

Orlandi (1998), ainda em seu projeto sobre a História das Idéias Lingüísticas no Brasil salienta:

Fazem-se necessários estudos e pesquisas que permitam compreender as diferentes filiações teóricas assim como o processo de institucionalização do ensino de Lingüística no Brasil.(...) Desse modo poderemos avaliar como, no domínio das ciências humanas, o conhecimento lingüístico (da língua e sobre a língua) participa da organização da sociedade brasileira e da sua vida intelectual no século XIX. (ORLANDI, 1998, pg 5)

Embasados na citação apresentada, situamos a linha de nossa pesquisa, a qual busca estudar e compreender uma das filiações teóricas que contribuem para o estudo do ensino de Lingüística

no Brasil, por meio de Mattoso Câmara.

Para isso, primeiramente, procuramos examinar a forma como o referido lingüista aparece nos artigos da revista analisada (*Letras de Hoje*) e que aspectos de seus estudos são mais recorrentes, verificando, assim, de que modo Mattoso Câmara contribui para a fundamentação lingüística dos autores responsáveis pela escritura dos artigos. Para organizarmos nosso trabalho, constituímos o corpus em arquivos, pois, conforme Orlandi (1994), "o arquivo não é um simples documento no qual se encontram referências; ele permite uma leitura que traz à tona dispositivos e configurações significantes." (Pg. 164). Na revista *Letras de Hoje*, temos um importante documento que nos apresenta uma significativa fonte de pesquisa, que vem a colaborar para o nosso estudo sobre a história das idéias lingüísticas no Brasil.

1 Descrição do Corpus

A revista *Letras de Hoje* existe desde 1967, e é mantida pela PUCRS. Na revista de número 11 (1973), encontra-se a definição e os objetivos da revista, que são: "revista de estudos e debates de assuntos de lingüística, literatura e metodologia da língua portuguesa, que tem como objetivo doutrinar e orientar os interessados nos estudos da área de Letras".

A revista *Letras de Hoje* foi escolhida como corpus para o presente estudo, pelo fato de apresentar importantes pesquisas lingüísticas desde 1967, período colocado por Altman (1998) como o marco da institucionalização da Lingüística no Brasil.

É importante lembrarmos que a padronização da língua realizada pela mídia afeta diretamente, e de forma abrangente, a relação dos sujeitos (falantes/ escritores) (SILVA, 2000). Isso garante que o trabalho, partindo de uma revista, ou seja, um elemento da mídia, proporcione uma significativa relação entre os sujeitos do discurso. Pêcheux (1969) diz que mais do que transmissão de informação, "o discurso é efeito de sentido entre locutores".

A revista compreende assuntos sobre a Língua Portuguesa e Literatura, porém, em nosso trabalho, limitamo-nos a analisar apenas os artigos que tratam da Lingüística, e neste recorte, especificamente sobre as contribuições de Mattoso Câmara. Conforme Orlandi (1984), "o recorte é uma unidade discursiva. Por unidade discursiva entendemos fragmentos correlacionados de

linguagem e situação. Assim, o recorte é um fragmento da situação discursiva". (pg 14) Acrescentando ainda que: "o princípio segundo o qual se efetua o recorte varia segundo os tipos de discurso, segundo a configuração das condições de produção, e mesmo o objetivo e o alcance da análise.(...) podemos dizer que o texto é o todo em que se organizam os recortes." Partimos dessa compreensão para organizar o nosso estudo.

2 Apresentação dos dados

Procuramos analisar como os pesquisadores referem e remetem Mattoso Câmara em sua bibliografia e/ou no decorrer de seu texto. Para melhor visualizarmos a apresentação de cada pesquisador, organizamos uma tabela, informando a edição da revista em que aparece a data de publicação, o título do artigo, o nome do pesquisador e a obra de Mattoso Câmara que foi mencionada na bibliografia.

2.1 Dados referentes à revista *Letras de Hoje*

Nº.da Edição	Data	Título do Artigo	Autor	Obra de Mattoso Câmara
24	06/1975	A linguagem-sua função e usos	José Marcelino Poersch	Princípios de Lingüística Geral
32	06/1978	O ensino da gramática	Alcinda F. dos Santos	Problemas de Lingüística descritiva; Estrutura da língua portuguesa
32	06/1978	Técnicas do manuseio do dicionário e enriquecimento do vocabulário	Leda Saraiva Soares	Estrutura da língua portuguesa; Princípios da lingüística geral; Dicionário de Filologia e Gramática
34	10/1978	Lingüística Moderna	Augustinus Staub	História da Lingüística
44	06/1981	Investigação sobre a coerência de textos dissertativos: análise transfrasal	Regina Maria Varini Mutti PUCRS	Expressão Oral e Escrita
		Uma primeira abordagem para uma	Josenia Vieira da	Problemas de Lingüística

		teoria da silabação em língua portuguesa	Silva-FAPI de São Borja	Descritiva; Princípios de Lingüística Geral; Para o estudo da Fonêmica Portuguesa.
		A estrutura do parágrafo-abordagem transfrasal	Avani Terezinha de Oliveira Tacchetto	Manual de Expressão oral e escrita; Dispersos
45	09/1981	Origem e Função dos pronomes complementos de 3ª pessoa	Eleni Jacques Martins	Dicionário de Filologia e Gramática; Dispersos
56	06/1984	Inglês como Língua Estrangeira: desvios de acentuação e dificuldade de correção	Iria Werlang Garcia-PUCRS	Para o Estudo da Fonética do Português; Problemas de Lingüística Descritiva.
58	12/1984	Leitura oral, desempenho e avaliação	Fábio Chiamenti PUCRS	Manual de Expressão Oral e Escrita.

Tabela 1: dados referentes à Revista Letras de Hoje

Inicialmente, é importante destacar que na academia é válido citar autores já reconhecidos, bem como Mattoso Câmara que é considerado um cânone para os estudos lingüísticos, pois garante credibilidade e um significativo embasamento teórico para o trabalho do pesquisador.

Começamos nossa análise pela revista de número 24, que apresenta o artigo intitulado *A linguagem sua função e usos*, do pesquisador José Marcelino Poersch (1975), o qual apresenta em sua bibliografia a obra *Princípios da Lingüística Geral*, de Mattoso Câmara.

Em seu trabalho, o pesquisador procura conceituar e delimitar a linguagem dentro do objeto da ciência lingüística, considerando algumas impropriedades do uso do termo Funções da Linguagem. Para isso, o autor cita Mattoso Câmara, buscando explicar a função apelativa, que é denominada pelo referido lingüista como "atuação social, por meio da qual atuam sobre o próximo na vida social" (Câmara 1964, pg 17). Mattoso Câmara serve como referencial teórico, sendo colocado no texto, para garantir uma maior compreensão referente ao assunto, referendando a função apelativa. Tal contribuição apresenta a parte teórica das funções da linguagem trabalhadas por Mattoso Câmara.

Na edição de número 32, temos a pesquisadora Alcinda F. dos Santos (1978), com seu artigo *O Ensino da Gramática*, inserindo em sua bibliografia as obras: *Problemas de Lingüística descritiva e Estrutura da língua portuguesa*, de Mattoso Câmara.

A pesquisadora procura mostrar a importância do estudo da Gramática, tendo em vista que não pode trabalhá-la sem uma reflexão sobre a língua. A autora não faz menção, em seu texto, das obras de Mattoso Câmara, porém percebe-se que a leitura, enquanto referencial para sua pesquisa, é de fundamental importância, pois a obra *Problemas de Lingüística descritiva* trata de questões que envolvem o ensino da gramática, bem como os padrões da língua. A obra *Estrutura da Língua Portuguesa* apresenta elementos essenciais sobre a língua, como a forma que ela deve ser estruturada, o padrão culto da língua. E esses aspectos contribuem para a análise da pesquisadora.

Já neste momento, percebemos que a forma como Mattoso Câmara contribuiu teoricamente para Poersch (1975) é diferente da forma como ele contribui para Santos (1978). No primeiro, Mattoso Câmara referenda uma idéia dentro do texto, que colabora para a compreensão do leitor. No segundo, observa-se que Mattoso Câmara contribui para a pesquisadora, em seus estudos, no sentido de ser fundamento teórico para sua análise.

Ainda na edição de número 32, temos Leda Saraiva Soares (1978), com seu artigo *Técnica do Manuseio do Dicionário e enriquecimento do Vocabulário*. A autora apresenta na bibliografia as obras *Estrutura da língua portuguesa*, *Princípios de Lingüística Geral* e *Dicionário de Filologia e Gramática*, de Mattoso Câmara. Ela não cita, em seu texto, tais obras, porém elas são necessárias, sendo que a autora preocupa-se em compreender as dificuldades que os alunos encontram quando recorrem ao dicionário para buscar o significado de palavras desconhecidas. Dessa forma, as obras *Estrutura da Língua Portuguesa* e *Dicionário de Filologia e Gramática* são indispensáveis para a pesquisadora pensar em um estudo referente à significação e sentido das palavras. Portanto, Mattoso Câmara contribui, auxiliando a lingüista em sua análise.

Na edição de número 34, temos o artigo "A importância de Karl Bühler na Lingüística Moderna", de Augustinus Staub (1978). Ele refere em sua bibliografia a obra de Mattoso Câmara intitulada *História da Lingüística*. Staub apresenta a

história de Karl Bühler, considerado por ele, um dos melhores representantes do pensamento lingüístico moderno. O pesquisador cita Mattoso Câmara, quando trata da influência de Saussure na Lingüística Européia, no que se refere à obra *História da Lingüística*. Como sabemos, Mattoso Câmara divide os discípulos de Saussure na França e na Suíça em dois grupos: os que se empenham em discutir a obra de Saussure, e os que tomaram os fundamentos lingüísticos de Saussure como base de novas pesquisas em campos intactos.

Observamos que, no texto de Staub, Mattoso Câmara contribui significativamente para a compreensão histórica da parte da Lingüística que está sendo tratada, sendo importantíssimo para o pesquisador. As palavras de Mattoso Câmara servem, para o lingüista de apoio para a compreensão de como Saussure influenciou a Europa, aspecto que se torna necessário na obra de Staub.

Na edição de número 44, o texto de Regina Maria Varini Mutti (1981) intitulado *Investigação sobre a coerência de textos dissertativos: análise transfrasal*, a autora cita a obra *Expressão Oral e Escrita* de Mattoso Câmara, como forma de sintetizar o propósito defendido pela pesquisadora, que é a importância da capacidade de identificação e compreensão do tema proposto em um texto dissertativo, citando Mattoso Câmara para sintetizar o objetivo que ela propõe de que "ninguém é capaz de escrever bem, se não sabe o que vai escrever" Essa passagem busca esclarecer ao leitor a importância do conhecimento, no momento da escrita, reafirmando a idéia defendida pela pesquisadora.

Nesta mesma revista, temos Josenia Vieira da Silva (1981) com seu texto *Uma abordagem para uma teoria da silabação em língua portuguesa*, mencionando em sua bibliografia as obras *Problemas de Lingüística Descritiva*, *Princípios de Lingüística Geral* e *Para o estudo da Fonêmica portuguesa*, citando em seu texto a primeira delas, sendo que a escritora investiga a silabação e mais especificamente focaliza as relações da sílaba com o fortalecimento e enfraquecimento de consoantes e vogais. Cita Mattoso Câmara quando trata das relações entre sílabas abertas e fechadas, servindo como justificativa, explicação e teoria fundamental em seu texto.

Ainda na revista de número 44, temos Avani Terezinha de Oliveira Tocchetto (1981), com seu texto *A Estrutura do Parágrafo-Abordagem transfrasa* no qual ela busca compreender a competência

lingüística dos alunos de 2º grau, citando Mattoso Câmara como forma de entender a importância de um planejamento à habilidade de expressão escrita dos alunos. Segundo a pesquisadora, Mattoso Câmara contribui teoricamente para a compreensão do que é necessário para um aluno aprender. A pesquisadora dá ênfase à teoria de Mattoso Câmara que se preocupa com o estudo da gramática, esclarecendo a professores e alunos o que é primordial no ensino, como na citação em que aparece no texto de Avani: "Nenhum professor e nenhuma gramática conseguirão fazer escrever esteticamente bem uma pessoa que ainda não sabe pensar em termos de língua escrita." (CÂMARA, 1977).

Na revista de edição número 45, temos Eleni Jacques Martins (1981). Em seu artigo *Origem e Função dos pronomes complementos de 3ª pessoa*, a autora tem como propósito discutir e apresentar uma possível interpretação sobre a origem e função dos pronomes de 3ª pessoa, que são duas questões intimamente relacionadas. Ela refere Mattoso Câmara, quando trata sobre os pronomes pessoais que se estendem ao problema da função dêitica ou anafórica desses pronomes. A autora diz que Mattoso Câmara é quem mais de perto aborda o tema, complementando ainda que no artigo sobre o elemento *ele* como acusativo, publicado na coletânea *Dispersos*, apresenta o pronome de 3ª pessoa como um substituto do nome. A contribuição de Mattoso Câmara é dada como explicação para o tema central da obra de Martins, sendo de fundamental importância para ela.

Na edição de número 56, está presente o artigo *Inglês como Língua Estrangeira: desvio de acentuação e dificuldade de correção*, da pesquisadora Iria Werlang Garcia (1981). Ela apresenta em sua bibliografia os livros *Para o Estudo da fonética do Português* e *Problemas de Lingüística descritiva*, de Mattoso Câmara.

A estudiosa apresenta como objetivo "verificar quais os desvios de acentuação mais importantes, cometidos por alunos do curso de Letras, disciplina da Língua inglesa".

A pesquisadora, em sua análise, fez uso detalhado de aspectos encontrados na fonêmica de cada aluno. Para isso utilizou, como fundamento, teorias de Mattoso Câmara, sem citá-lo dentro da obra. O autor serviu de referencial, de fonte primordial para que ela pudesse alcançar os resultados que obteve.

Na revista de número 58, apresenta-se o

texto *Leitura Oral: desempenho e avaliação*, de Fábio Chiamenti (1984). Em sua obra ele apresenta na bibliografia o livro *Expressão Oral e Escrita* de Mattoso Câmara. O objetivo de seu trabalho é averiguar a habilidade em leitura oral dos alunos provenientes do Curso regular e Supletivo que ingressam no 2º grau, descobrindo as principais falhas de leitura oral. Para isso, ele utiliza a obra mencionada de Mattoso Câmara, já que esta apresenta uma completa explicação a respeito dos processos de fala e escrita relativos a gramática, ao que é correto e adequado, como por exemplo à flexão verbal, as concordâncias da língua, contribuindo para analisar a leitura oral e escrita.

Essa análise permite-nos perceber o deslocamento do dado ao fato, ou seja, o objeto selecionado tendo sentido no discurso, contribuindo de forma positiva para justificar, ou melhor, traçar aspectos significativos das teorias de Mattoso Câmara no processo da institucionalização da Lingüística no Sul. Com as análises, temos condições de entender o funcionamento discursivo e o acontecimento lingüístico.

CONCLUSÃO

Como vemos, fizemos uma análise discursiva dos artigos da revista *Letras de Hoje*, com o objetivo de examinar a presença de Mattoso Câmara enquanto referencial teórico nos trabalhos dos pesquisadores, com a finalidade de compreender a história da lingüística no Brasil, bem como o ensino dessa disciplina.

Para isso, procuramos analisar a forma como Mattoso Câmara contribui teoricamente para os textos dos pesquisadores, e em que sentido. Buscando, dessa forma, traçar aspectos importantes da teoria de Mattoso Câmara.

Observamos que Mattoso Câmara contribui de diferentes maneiras nos aspectos em que foi destacado. Ora ele comporta-se como referencial indispensável dentro da estrutura do texto, enquanto citação, ora torna-se importante exclusivamente para orientação do pesquisador, contribuindo no momento da análise. Nos artigos, encontramos materiais suficientes para uma análise expressiva, que aborda diferentes questões e formas de contribuições do escritor estudado. Esses são alguns dos aspectos que demonstram que os textos selecionados foram de grande valia e contribuição.

Percebemos também a presença da importância de Mattoso Câmara, com os estudos

referentes aos aspectos fonológicos, históricos e estruturais da língua portuguesa, que se tornaram fundamentais para o início da Lingüística no Sul. Mas constatamos também que Mattoso Câmara foi um nome importante para sustentação de trabalhos sobre a língua em uma dada época.

O que pudemos ver foi que Mattoso Câmara está presente nos artigos sobre Lingüística ou ensino de Língua Portuguesa até um determinado período e que depois fica quase que esquecido para voltar a ser referência através do projeto *História das Idéias Lingüísticas*. Infelizmente ainda não temos nenhum artigo sobre este tema na revista *Letras de Hoje*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALTMAN, Cristina. *A pesquisa Lingüística no Brasil (1968-1988)*. São Paulo: Humanitas/ FFLCH/USP, 1998.
- CÂMARA, Mattoso. *Dicionário de Filologia e Gramática*. São Paulo: Cultrix, 1964
- _____. *Dispensos*. São Paulo: Cultrix, 1975.
- _____. *Estrutura da Língua Portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 1976
- _____. *História da Lingüística*. Petrópolis: Vozes, 1975
- _____. *Manual de Expressão Oral e Escrita*. Petrópolis: Vozes, 1977.
- _____. *Para o Estudo da Fonética Portuguesa*. São Paulo: Padrão, 1977.
- _____. *Princípios de Lingüística Geral*. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1964.
- _____. *Problemas de Lingüística Descritiva*. Petrópolis: Vozes, 1978.
- CHIAMENTI, Fábio. *Leitura Oral: Desempenho e Avaliação*. In *Letras de Hoje*, ed.58: Porto Alegre: PUCRS, 1984.
- GARCIA, Iria W. *Inglês como língua Estrangeira: desvios de acentuação e dificuldade de Correção*. In *Letras de Hoje*, ed. 56. Porto Alegre: PUCRS, 1984.
- GUIMARÃES, E. *Uma política da Língua em Said Ali (o culto como norma e a recusa do purismo)*. In ANPOLL, 2000.
- MARTINS, Eleni J. *Origem e Função dos pronomes complementos de 3ª pessoa*. In *Letras de Hoje*, ed. 45. Porto Alegre: PUCRS, 1981.
- MUTTI, Regina M. V. *Investigações sobre a coerência de Textos Dissertativos: Análise Transfrasal*. In *Letras de Hoje*, ed. 44. Porto Alegre: PUCRS, 1981.
- ORLANDI, Eni P. (org). *Efeitos do arquivo. A análise do discurso no lado da história*. In *Gestos de Leitura: da história no discurso*. Campinas/ SP: Editora da UNICAMP, 1994.
- _____. *Ler o Arquivo Hoje*. In *Gestos de Leitura: da história no discurso*. Campinas/ SP: Editora da UNICAMP, 1994.
- _____. *Ir ao Congresso: Fazer a história das idéias lingüísticas?* In *Institucionalização dos Estudos da Linguagem: a disciplinarização das Idéias lingüísticas*. ORLANDI, Eni; org. Pontes, Campinas, col. *História das Idéias Lingüísticas*; 2002.

_____. Segmentar ou Recortar? In **Linguística: Questões e Controvérsias**. Minas Gerais, 1984.

_____. Metalinguagem e Gramatização no Brasil: Gramática: Gramática- filologia- linguística. In **ANPOLL**, n. 8, 2000.

_____. Projeto História das Idéias Linguísticas no Brasil: Ética e política das línguas. São Paulo: UNICAMP, 1994.

PÊCHEUX, M. **Analyse Automatique du Discours**, Dunod, Paris, 1969.

RODRIGUES, Suzy L. A Língua Portuguesa no Processo de Institucionalização da linguística. In **Institucionalização dos Estudos da Linguagem: a disciplinarização das Idéias linguísticas**. ORLANDI, Eni; org. Pontes, Campinas, col. **História das Idéias Linguísticas**; 2002.

SANTOS, Alcinda F. O Ensino da Gramática. In **Letras de Hoje**, ed 32. Porto Alegre: PUCRS, 1978.

SILVA, Josenia V. da. Uma primeira abordagem para uma teoria de silabação em língua portuguesa. In **Letras de Hoje**, ed. 44. Porto Alegre: PUCRS, 1981.

STAUB, Augustinus. A Importância de Karl Bühler na Linguística Moderna. In **Letras de Hoje**, ed. 34. Porto Alegre: PUCRS, 1978.

SILVA, Telma D. Os manuais de imprensa no Brasil: da redação à circulação pública.

SOARES, Leda S. Técnica do Manuseio do Dicionário e Enriquecimento do vocabulário. In **Letras de Hoje**, ed.32. Porto Alegre: PUCRS, 1978.

TACCHETTO, Avani T. A estrutura do Parágrafo- Abordagem Transfrasal-. In **Letras de Hoje**, ed. 44. Porto Alegre: PUCRS, 1981.

NOTA

© Trabalho orientado pela Prof^a. Dr. Amanda Eloina Scherer e desenvolvido junto ao laboratório CORPUS- Laboratório de Fontes de Estudo da Linguagem pela aluna do 6^o semestre do Curso de Letras- Português, Daniela Zimmermann Machado.